

PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO

**ESTABELECIMENTO: CENTRO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO BÁSICA
PARA JOVENS E ADULTOS DE COLORADO
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

GESTÃO: 2016 a 2019

NRE: MARINGÁ

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Denominação:

CEEBJA – Centro Estadual de Educação para Jovens e Adultos
de Colorado – Ensino Fundamental e Médio

Endereço: Rua Prefeito Rafael Gil, 596 - Colorado PR - CEP: 86690-000

Fone/Fax: (44) 3323 2229

E-mail: cloceebjacolorado@seedpr.gov.br

Site: www.cloceebjacolorado.seed.pr.gov.br

1.1 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Curso/ Nível: Educação Básica

Ensino Fundamental- Fase II e Ensino Médio

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos

Período de Funcionamento:

MANHÃ: 7:30h às 11:30h

TARDE: 13:00h às 17:00h

NOITE: 18:30h às 22:30h

Organização:

Atendimento Individual e Coletivo

APED'S - Ações Pedagógicas Descentralizadas

Exames de Suplência

1.2 EQUIPE DE DIREÇÃO

Denise Pitozi de Mattos - Diretora

Colorado, 04 de novembro de 2015.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

2.1.1 HISTÓRICO

A localização de Colorado, favorável ao acesso de vários municípios vizinhos que se apresentavam no mesmo quadro socioeconômico, criou a necessidade de oportunizar um atendimento amplo a adolescentes e adultos de acesso à escolarização.

Seja para realização pessoal, seja para ascender profissionalmente, para obter melhores condições de vida e conseqüentemente, de trabalho, constatou-se a necessidade de criar uma escola que atendesse aos alunos que por uma razão ou outra, abandonou o Ensino Regular e se encontrava fora do sistema.

Dessa forma, justificou-se a necessidade de implantação de uma modalidade de ensino diferenciada que atendesse esta população. Foram considerados também, os dados fornecidos pelo setor de estatística do Núcleo Regional de Educação de Maringá e os dados constantes do IBGE.

O Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos de Colorado localiza-se atualmente à Rua Prefeito Rafael Gil, nº. 596, no Centro do Município de Colorado, e é mantido pelo Governo do Estado do Paraná. Este foi criado no ano de 1995, através da Resolução nº. 89/95, D.O.E. 16.02.95.

2.1.2 ESTRUTURA FÍSICA

Hoje o CEEBJA está localizado em prédio do Estado construído na década de 60 para funcionamento do 1º Fórum de Justiça do Município, com excelente localização. Com estrutura antiga seus espaços foram adaptados para atender as necessidades atuais. Após algumas reformas e os reparos necessários sua estrutura conta com: Área Administrativa e Pedagógica, Direção, Biblioteca, Laboratório de Informática, Cozinha, Sala de merenda, Almoxarifado, Banheiros internos e externos e 09 salas de aula.

2.1.3 RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

O estabelecimento está relativamente equipado para dar consecução às suas atividades educacionais. Conta com: Computadores, conexão de internet fibra ótica e ADSL, impressoras, TV Pen-drive, aparelhos de DVD, retroprojektor, Datashow, aparelho de som portátil, caixa amplificadora, fax e biblioteca com acervo satisfatório. Possui também material pedagógico

específico das áreas. A parte de administração está bem instalada. A cozinha conta com os equipamentos necessários para realização de suas atividades. A Escola possui o levantamento de todos os seus equipamentos, que são patrimoniados, fazendo parte de seu inventário.

2.1.4 RECURSOS HUMANOS

A Escola conta com uma equipe satisfatória de professores atendendo na organização Coletiva e Individual da sede e também atendendo nas APED's, 5 funcionárias que atuam na administração escolar, 5 funcionárias que atuam nas Áreas de Manutenção de Infraestrutura Escolar e Preservação do Meio Ambiente, Alimentação Escolar e Interação com o Educando. Há ainda 04 Pedagogas e 03 Coordenadoras de APED's.

Apesar de o estabelecimento ter disponibilidade para atender os 03 (três) turnos, no início do ano letivo o número de matrículas para o turno da tarde foi insatisfatório.

Mesmo atendendo o disposto na Resolução de Porte neste ano especificamente não disponibilizaram vaga para a direção auxiliar.

2.2 LINHAS BÁSICAS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Sendo a escola uma instituição educacional e social, inserida numa sociedade, recebendo elementos deste contexto e consequentemente influenciando o mesmo, faz-se necessário que esta “instituição” acompanhe o desenvolvimento desta sociedade em todos os sentidos: político, tecnológico e cultural.

As escolas são organizações vivas caracterizadas por uma rede de relações entre todos os elementos que nela atuam, então a necessidade da Direção demandar um novo enfoque de organização, dinâmico, criativo e formativo.

Além de fazer parte do ambiente cultural, professores, equipe técnico pedagógica, funcionários, alunos, pais, comunidades formam e constroem este ambiente e que pelo seu modo de agir, e de suas interações dependem a identidade da escola na comunidade, o seu papel na mesma e os resultados, mas que participando efetivamente, coordenados e incentivados pelo gestor se sintam responsáveis por todos estes resultados.

O “gestor” tem toda a responsabilidade e importância na sua participação perante o processo de democratização reconhecendo os desafios de introduzir estratégias de modernização nos processos administrativos, aperfeiçoando-os continuamente junto com seus membros.

“Paro”, deixa claro a ideia de gestão democrática:

Se se pretende com a educação escolar, concorrer para a emancipação do indivíduo enquanto cidadão partícipe de uma sociedade democrática e, ao mesmo tempo, dar-lhes meios, não apenas para sobreviver, mas para viver bem melhor no uso fruto de bens culturais que hoje são privilégios de poucos, então a gestão escolar deve fazer-se de modo a estar em plena coerência com esses objetivos. (1998, p.5)

Portanto, a escola precisa ter o propósito não apenas de preparar os alunos para o mercado de trabalho ou para entrar nas universidades, mas para atender a cultura acumulada historicamente promovendo sua emancipação humana e social.

2.3 INDICADORES

Uma escola não se faz sozinha, é primordial o envolvimento e participação de todos envolvidos no processo de ensino aprendizagem para que ocorra realmente o melhor desenvolvimento de todos os alunos, independente de suas limitações ou potencialidades, bem como a valorização de todos profissionais da educação. Assim, esta comunidade escolar se empenhará para elevar o nível intelectual da instituição, o gestor exercendo atribuições que gerem um clima de transformação de atitudes e estimulando os integrantes da organização escolar para seguirem em direção a uma escola democrática e reflexiva.

3. JUSTIFICATIVA

De acordo com a LDB 9.394/96, a educação é direito de todos, dever do Estado e da família, cabe então ao “Estado” oferecer as condições para que as crianças e adolescentes possam exercer os seus direitos.

A escola é a instituição formal onde esse processo se realiza, é uma organização política, econômica e pedagógica baseada numa proposta elaborada coletivamente por todos os segmentos da instituição, e coordenada por um “Gestor Escolar” que visará a qualidade de ensino e fará a articulação da comunidade escolar e o processo educativo eficaz. São organizações vivas caracterizadas por uma rede de relações entre todos os elementos que nela atuam, então a necessidade da Direção demandar um novo enfoque de organização dinâmico, criativo e formativo.

Ao Gestor cabe compartilhar responsabilidades com os diversos segmentos da unidade escolar democratizando as relações escolares e as questões da avaliação escolar (viabilizando a avaliação interna e externa ao processo educativo).

Para que haja uma mudança significativa na educação, o gestor deve direcionar sua prática para uma filosofia democrática., eliminando mediações que não tenham objetivos claros, sem função social. Seu papel é o de realizar plenamente a mediação nos conflitos, com a finalidade de promover um diálogo colaborativo, que busque a melhoria nas relações e consequentemente na qualidade do ensino.

4. OBJETIVOS

Sendo a Escola uma instituição educacional e social, inserida numa sociedade, recebendo elementos deste contexto e consequentemente influenciando o mesmo, faz-se necessário que esta “instituição” acompanhe o desenvolvimento desta sociedade em todos os sentidos: político tecnológico e cultural.

Este plano de ação apresenta-se em consonância com todas as questões e pretende:

- ✓ Viabilizar a prática administrativa e pedagógica, seu desempenho e suas responsabilidade face as novas Tecnologias de Informação e Comunicação proporcionando um ambiente de trabalho que seja favorável a chegada dessas inovações;
- ✓ Buscar, preparar e motivar as pessoas envolvendo-as direta ou indiretamente no processo educacional, tornando-as comprometidas com a consolidação e a eficácia dos resultados;
- ✓ Tomar decisões que venham ao encontro da realização dos objetivos da Escola de formar cidadãos conscientes, criativos e que possam através do conhecimento agir e transformar a realidade onde vivem;
- ✓ Compartilhar o poder e a tomada de decisões coletivamente, proporcionando bom relacionamento entre professores, funcionários e comunidade escolar;
- ✓ Garantir que as tomadas de decisões e procedimentos tomados tem como referencia a legislação vigente e os documentos que norteiam as ações da escola;
- ✓ Apoiar, incentivar a formação continuada dos educadores e prover condições para que os mesmos possam incorporar as TIC's a prática pedagógica de forma a favorecer uma aprendizagem significativa aos alunos.

5. QUADRO DE METAS

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		

1. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	✓ A inclusão de alunos menores de 18 anos no sistema de ensino, para frequência e consequente conclusão do Ens. Fundamental;	✓ Grande número de evasão no segundo semestre; ✓ Procura de matrícula para o Ens. Fund. de alunos menores de 18 anos, oriundos do Ensino Regular, que não possuem maturidade para compreender essa modalidade de ensino, dificultando o processo de ensino/aprendizagem;	✓ Permanência do aluno até a sua conclusão, priorizando e valorizando a educação, através de uma metodologia diferenciada, considerando os três eixos articuladores da EJA: Tempo, Trabalho e Cultura. ✓ Compreensão do Projeto Político Pedagógico, por toda comunidade escolar, e demais estabelecimentos de ensino. Socialização dos diferentes perfis de alunos.	✓ Trabalho de acompanhamento por parte da Equipe pedagógica juntamente com o professor levantando a situação de frequência e do desenvolvimento do aluno na disciplina, diagnosticando os motivos de evasão e contornando os casos que forem possíveis, para que o aluno permaneça e de continuidade aos seus estudos; ✓ Ações pedagógicas específicas para os alunos menores de 18 anos, pois percebesse que esses possuem um perfil diferente dos alunos adultos/trabalhadores, necessitando de um acompanhamento efetivo da sua frequência e de seu desenvolvimento educacional.
---	---	--	--	---

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		
2. GESTÃO PARTICIPATIVA/ DEMOCRÁTICA	✓ A maioria dos membros da AAPMF e do Conselho Escolar são ativos, representam os diferentes segmentos da comunidade escolar e contribuem para a efetivação de uma Gestão Democrática; ✓ Ampla divulgação da organização da escola, assim como, o Regimento Escolar entre os Membros da Comunidade Escolar, principalmente entre os alunos e os representantes dos alunos menores.	✓ Participação parcial dos membros da AAPMF e do Conselho Escolar, dificultando o processo democrático das ações e decisões. A cada novo mandato existe uma grande dificuldade em organizar as chapas, devido à falta de interesse e participação por parte dos alunos; ✓ Grêmio Estudantil sem representatividade e. Visto a conclusão e desistência dos membros anteriores. ✓ Falta de comprometimento por parte da família em acompanhar o desenvolvimento e a frequência quando aluno menor de idade.	✓ Participação ativa de todos os membros da AAPMF e do Conselho Escolar nas decisões da escola; ✓ Aumentar a participação dos alunos nas atividades da escola. Organizados e Representados através do Grêmio Estudantil; ✓ Acesso de todos os ingressos ao Regimento Escolar, com o objetivo de informar, conscientizando os alunos e seus responsáveis quando menores de idade que a EJA é uma modalidade com organização diferenciada do ensino regular;	✓ Rotina de atividades envolvendo os membros representativos de todos os segmentos, organizando as ações e delegando responsabilidades ; ✓ Estudo do Estatuto Atual, apresentando a Proposta aos alunos, incentivando e convidando os interessados a estarem se organizando e participando; ✓ Palestra informativa, para todos os alunos novos e seu representante legal (quando menores de idade) organizada semanalmente;

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		
3. GESTÃO PEDAGÓGICA	✓ Reuniões mensais entre a Equipe Pedagógica, Coordenações e Direção para socializar e definir as ações; ✓ Organização de Momentos Coletivos durante o atendimento individual para manter a relação professor/aluno ativa, através da interação e da exposição de conteúdos específicos e comum a qualquer Fase de Ensino. ✓ Palestra com profissionais específicos ao Tema proposto, a fim de informar e orientar;	✓ Organização do atendimento pedagógico dividido por período, dificultando o acompanhamento das ações e dos resultados; ✓ Baixa demanda de alunos para o atendimento coletivo, impossibilitando o atendimento dessas turmas, enquanto existe uma grande demanda de alunos para o atendimento individual; ✓ Participação parcial dos alunos nas diferentes atividades organizadas;	✓ Socializar das ações pedagógicas contemplando o PPP ; ✓ Formar turmas para o atendimento coletivo, contemplando o aproveitamento de estudos nos momentos específicos. Diminuindo a demanda de alunos no atendimento individual; ✓ Oportunizar a apreciação e debate coletivo dos mais variados temas relacionados com os conteúdos de aprendizagem que contemplam a PPC de forma que os alunos exercitem a socialização. Incentivando a sua participação.	✓ Rotina de encontros entre a Direção a Equipe Pedagógica, Administrativa e Coordenações, variando os turnos, para socialização das ações pedagógicas; ✓ Chamada de matrícula, junto à comunidade escolar, para formar turmas do atendimento coletivo no início do ano letivo, contemplando a organização e a conclusão; ✓ Calendário prévio dos Momentos coletivos, viabilizando a participação de todas as disciplinas durante o ano letivo e contemplando os mais variados temas. Organizado pela Equipe Pedagógica em conjunto com a Direção;

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		
4. GESTÃO DE INCLUSÃO/ SOCIOEDUCAÇÃO	✓ Demanda de alunos com avaliação diagnóstica e acompanhamento especializado durante o atendimento (Professora Itinerante); ✓ Aluno deficiente auditivo, com acompanhamento de Professora Interprete de LIBRAS; ✓ Demanda de alguns alunos dos diversos Gêneros Sexuais (Homossexuais e Lésbicas), Inclusos sem qualquer tipo de discriminação;	✓ Demanda de alunos adultos, principalmente no período noturno, sem avaliação diagnóstica que necessitam de acompanhamento especializado, mas dependem de laudo de um profissional da área da saúde que requer agendamento moroso; ✓ Prédio sem acessibilidade adequada;	✓ Continuar dando atendimento especializado aos alunos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem, seja essa cognitiva ou motora; ✓ Prédio adaptado e com acessibilidade; ✓ Garantir o direito de Interprete de LIBRAS para alunos com deficiência auditiva, sempre que houver essa demanda; ✓ Relação de igualdade. Não permitir que ocorra qualquer tipo de discriminação no estabelecimento de ensino, seja esse por parte dos funcionários, dos professores ou dos alunos.	✓ Fazer valer a Legislação vigente, garantindo os direitos dos alunos com alguma necessidade especial. Cobrando dos órgãos responsáveis sempre que necessário; ✓ Solicitar Verba extra para executar as adaptações necessárias no prédio, para garantir acessibilidade, através de Projeto específico e Processo Protocolado; ✓ Discussões específicas através da Equipe Multidisciplinar, com o objetivo de esclarecer e capacitar os profissionais da educação. Organizar Palestras específicas para os alunos.

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		
5. GESTÃO DE PESSOAS	✓ Participação dos profissionais da educação nas diversas formações continuada organizadas e oferecidas;	✓ Demanda diurna inadequada para o funcionamento da organização de atendimento coletivo e individual;	✓ Demanda docente diurna satisfatória; ✓ Garantir e oportunizar a participação nas diversas capacitações organizadas e oferecidas pela Secretaria;	✓ Ampliação da demanda suprimindo a necessidade da organização do cronograma de atendimento; ✓ Organização dos horários e reposições caso haja necessidade. Incentivando a participação dos professores e funcionários nos eventos;

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES
	POTENCIALIDADES	DIFICULDADES		
6. FINANCEIROS) GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO (RECURSOS FÍSICOS E	✓ Divulgação dos recursos recebidos e posterior planejamento em conjunto com a comunidade escolar de acordo com as necessidades reais e prioritárias.	✓ Espaço Físico insuficiente e inadequado;	✓ Ampliação do Espaço físico e reforma geral do prédio; ✓ Efetivar a participação dos membros que representam cada segmento escolar, nos processos de decisões do estabelecimento.	✓ Acompanhar Processo Protocolado sob nº 10.465.561-0 e 10.678.675-5 que já contempla prevenção contra incêndio (exigida pelo Corpo de Bombeiros) e reforma geral. Solicitar através de processo protocolado a ampliação de salas de aula; ✓ Reuniões em dias e períodos, previamente consultados.

6. QUADRO DEMONSTRATIVO PARA AÇÕES / ESTRATÉGIAS PROPOSTAS PARA A ESCOLA

DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS Com o quê)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Realizar reuniões da Direção com equipe Pedagógica e com Secretaria.	Inexistência de cronograma de reuniões. Extrapolamento do horário previsto para atendimento diário ao aluno.	Elaborar cronograma de reuniões da Direção e Equipe Pedagógica. Elaborar e cumprir cronograma de reuniões da Direção com equipe administrativa. Nas reuniões, avaliar os procedimentos do período, detectar situações problemas, propor encaminhamentos e alterações necessárias.	Calendário Escolar Sala de reuniões. Anotações diárias de situações pendentes de resolução, problemas e alterações de procedimentos e/ou informações.	1ª e 2ª sextas-feiras do mês, respectivamente com os setores pedagógico e secretaria.	Direção Equipe Pedagógica Agente Educacional 2	Cumprir cronograma de reuniões Criação de mecanismos para todos terem acesso a alterações da rotina de trabalho. Transparência no planejamento e avaliação das ações no âmbito escolar.
	Comprometimento na circulação de informação, decisões e replanejamento das da rotina diária ações diárias.	Algumas informações, situações e decisões importantes não chegam até todos os envolvidos direta ou indiretamente assim que são tomadas.	Alimentação dos murais dos setores pedagógico e administrativo com decisões tomadas nas reuniões, alterações de procedimentos e outras informações pertinentes à organização do trabalho.	Murais das salas da Direção, Equipe Pedagógica e Secretaria. Lembretes, tabelas e/ou informativos com dados a serem divulgados.	Murais já existentes na sala da Equipe Pedagógica, secretaria e direção, separando-se um espaço para circulação de informações/ lembretes	Direção Equipe Pedagógica Agentes administrativos II	Criar um espaço e postura prática para socialização de informações.

		Discrepância entre as informações repassadas a professores e suas anotações nos Livros Registro de Classe, nas Fichas Individuais e Planos de Trabalho Docente (PTD).	Avaliação e análise da atual estrutura organizacional do CEEBJA, com esclarecimento de dúvidas sobre cronograma, formas de atendimento, Livros de registro de classe, fichas individuais, PTD entre outras.	Note, Projetor, Web conferência de 17/12/13. Instrução 08/13 e 02/14	Reunião Pedagógica	Diretora Pedagogas Professores Agentes II	Registros nos documentos de registro da vida escolar dos alunos feitos de forma correta e nos prazos adequados para lançamento no sistema SEJA
--	--	---	---	--	--------------------	--	--

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Alto índice de evasão e desistência escolar	Dificuldade de adaptação inicial às exigências das instruções 08/13 e 02/14	Divulgar períodos e instruções para matrículas e atendimento no CEEBJA através dos meios de comunicação e comércio local rádios locais.	Cartazes Panfletos Carro de som Jornal Local Rádios Locais	Início do Ano Letivo	<u>Carro Som e Panfletos</u> Direção	Maior demanda de alunos matriculados e frequentes às aulas
					Antecedendo os períodos de matrícula	<u>Rádio</u> Eq. Pedag.	
			Palestra para alunos novos	Sala Síntese das Instruções	Toda 3ª feira Às 19h30min	<u>Jornal</u> Agente Ed. II	Protocolo de Atendimento (Orientação única)
		Alunos desistentes sem informar motivo	Telefonemas aos desistentes para investigar motivo da desistência e possibilidade de retorno	Relação de alunos desistentes	<u>Até 1ª semana de agosto</u> levantamento <u>Contato com alunos</u> Até 15 dias após o levantamento	Diretora Pedagogas Professores	Diagnóstico dos motivos de desistência e retorno dos alunos desistentes às aulas
		Expectativa de conclusão de curso não ajustada à	Pesquisa direcionada - expectativa dos alunos	Computador Impressora Papel	30 dias após Semana Pedagógica	<u>Elaboração ficha</u> Direção Pedagogas	Diagnóstico da expectativa dos alunos

		realidade do cronograma da Escola			a de Julho	<u>Aplicação</u> Professores <u>Análise dos</u> <u>resultados</u> Direção/profess ores / Pedagogas	quando à terminalidad e dos estudos.
--	--	---	--	--	------------	--	---

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Alto índice de evasão e desistência escolar.	Falta de expectativa de vida e do progresso acadêmico.	Levar os alunos à Mostra de Profissões.	Transporte Documentoss pertinentes.	Conforme data de realização	Diretora Eq. Pedag. Professores	Aumento do nível de motivação dos alunos para os estudos.
		Alto número de alunos desistentes são trabalhadores da usina.	Contatar Usinas para estabelecer parceria de incentivo à conclusão dos Estudos. Reunião com Responsável pelos recursos humanos das usinas. Vídeo oportunidades perdidas.	Lista de trabalhadores da Usina sem conclusão dos estudos.	Ano letivo	Diretora Equipe Pedagógica Agente Educac. II	Aumento da demanda de alunos trabalhadores nas usinas.
		Interação constante entre professor e Equipe Pedagógica sem	Elaboração de Plano de Ação da Equipe Pedagógica.	Reuniões regulares Sala Computado	Às sextas-feiras	Pedagogas	Assegurar melhor desempenho no ensino-aprendizagem

		prejudicar o atendimento ao aluno.	Elaboração e divulgação de horário de Atendimento aos alunos e professores. Maior frequência da Equipe Pedagógica às salas de aula.	r Impressora Murais	Bimestralmente	Diretora Pedagogas	m. Atendimento mais eficaz a alunos e professores.
--	--	------------------------------------	--	---------------------	----------------	--------------------	---

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Local para Hora Atividade dos Professores	Pequeno número de salas na ala administrativa. Salas de tamanho pequeno, que não comportam a demanda diária de professores da Escola.	Solicitar construção de mais sala em tamanho e distribuição adequada no prédio escolar.	Espaço Disponível. Processo de solicitação de construção de mais salas. Projeto / Planta para adequações do prédio.	Processo de solicitação protocolado durante o ano letivo de 2016. Construção Depende dos tramites e aprovação da SEED	Direção Mantenedora: SEED / NRE	Elaborar o projeto e aguardar aprovação. Providências pertinentes.
	Ativar e acompanhar as atividades do Grêmio Estudantil constituído.	Dificuldade dos alunos para atividades fora do turno de aulas.	Definir Comissão de Apoio para orientação aos alunos.	Sala	Comissão de Apoio Formação em Ação	Comissão de Apoio 1 pedagoga 1 professor(a) 1 Agente Educacional Diretoria do G.E.	Apoiar e orientar a reativação do Grêmio Estudantil.
		Horário dos alunos em diferentes dias da semana.	Reunião para repensar os critérios para eleição das lideranças do Grêmio Estudantil.	Estatuto do Grêmio Estudantil	Alunos e Comissão de apoio Reunião durante o ano letivo		
			Verificar ajuste de horário do aluno e compatibilidade com atividades do Grêmio.	Cronograma	1º semestre	Pedagoga e alunos Diretoria do G.E.	Oportunizar que alunos da diretoria do G.E. participem das ações

					planejadas.
Desconhecimento do estatuto e possibilidades de atuação na Comunidade e Escolar.	Conscientizar os alunos da necessidade de reuniões periódicas do Grêmio Estudantil.	Sala para reunião Computador Estatuto do G.E.	Durante todo o processo	Comissão de Apoio Diretoria do G.E.	Conhecer o Estatuto e elaborar cronograma de reuniões e atividades do Grêmio Estudantil.
	Estudar o Estatuto do Estatuto e elaborar cronograma de reuniões.		Reunião Mensal em datas a serem planejadas.		

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos – COLORADO

DIMENSÃO AVALIAÇÃO	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Conhecer a forma de avaliação nos diferentes conteúdos de cada disciplina.	Dicotomia entre proposta de avaliação do Plano de Trabalho Docente e a prática pedagógica.	Orientar e acompanhar a elaboração do Plano de Trabalho Docente.	PTD	1º bimestre	Professores (as) Pedagogas	PTD com formas diversificadas de avaliação adequadas aos conteúdos das disciplinas.
	Avaliação do aluno num contexto dialógico	Práticas avaliativas estabelecidas, onde a forma e o resultado da avaliação pertencem exclusivamente ao professor(a).	Estabelecer novas metas, por meio de estudos para o professor fazer do aluno um participante da sua própria avaliação.	Textos didáticos pedagógicos para estudo.	Reuniões Pedagógicas: Definidas em calendário	Professores (as) Pedagogas	Alunos participantes do processo avaliativo, como sujeitos reflexivos exercendo a auto avaliação, discernindo sobre suas dificuldades e propostas de superação.
	Avaliação		Acompanhamento	PTD	Hora		Diversificação

	Processual do processo de ensino-aprendizagem.		das atividades docentes.	Textos e estudo de casos sobre metodologias de ensino e formas de avaliação	Atividade		de metodologias e formas de avaliação. Práxis didática que contemple a avaliação processual do aluno e do trabalho docente.
	Avaliação do Trabalho Pedagógico realizado na Escola.	Falta de feedback contínuo e reflexão sobre possíveis encaminhamentos para melhorar o ensino e a aprendizagem.	Elaborar e aplicar instrumento de avaliação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico da equipe técnico-administrativa e do Professor.	Instrumento de avaliação	Reuniões Pedagógicas Definidas em calendário	Diretora Pedagogas Professores Agentes I e II	Diagnosticar fragilidades da Organização do Trabalho Docente para planejar 2016.

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (Oque fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	A práxis pedagógica do professor não é satisfatoriamente acompanhada pela Equipe Pedagógica.	Há sobrecarga de atribuições para serem coordenadas pelas pedagogas.	Reuniões da Equipe Pedagógica para planejamento e divisão de tarefas.	Sala Computador Plano de Atividades Pauta de assuntos	As 6ª. Feira	Pedagogas	Elaborar de <i>Plano de Ação</i> da Equipe Pedagógica contemplando as atividades relacionadas aos alunos, professores e eventos relacionados ao processo ensino-aprendizagem e a integração de todos os seguimentos da comunidade escolar. Assegurar melhor
			Elaboração de cronograma de atendimento aos professores.				
			Reunião para análise dos encaminhamentos e ajuste do planejamento de ações.	Sala de Professores(as), biblioteca, Mesa do corredor	Bimestralmente	Diretora Pedagogas	
		A maior parte do tempo de atendimento é feito para organização e reorganização de horário de estudos dos alunos e formação de turmas de	Encontros na H.A. para análise das dificuldades do processo ensino-aprendizagem.				
		Acompanhamento da práxis docente.	Sala de aula	1 vez por mês em cada turma	Pedagogas Professores Alunos		

		Coletivo.	Cumprir o horário de atendimento ao aluno para elaboração de horário.	Pasta e Protocolo de Atendimento Ficha de cadastro do aluno com situação atual de matrícula.	Manhã: 2ª a 5ª das 8 às 9h30 Noite: 2ª a 5ª Das 19h às 20h30	Pedagogas Agentes II Alunos	desempenho no ensino-aprendizagem propiciando aulas mais
--	--	-----------	---	---	---	--------------------------------	--

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Contextualização do discurso do aluno na práxis pedagógica.	Heterogeneidade De faixa etária, ocupação/trabalho apresentadas pelos alunos. Dificuldade de acompanhamento e assessoria constante ao professor.	Professora: Auto avaliação do trabalho realizado em sala Acompanhamento da Equipe Pedagógica à prática pedagógica nas H.A. e Sala de Aula. Divulgação das atividades trabalhos de todas as disciplinas e não somente os realizados por algumas áreas.	Sala para atendimento. Produções e avaliações dos alunos. Subsídios teóricos para fundamentação do planejamento das atividades proposta.	Durante o decorrer do ano letivo; Definir conforme a ação vai sendo realizada.	Equipe Pedagógica. Professores. Alunos	Instrumentalizar o professor para atuar como mediador do conhecimento. Valorizar o que o aluno aprendeu durante sua vida e ampliar seus saberes.
	PTD contemplando diferentes metodologias e maior variedade de Estratégias e recursos considerando os diferentes conteúdos “canais” de aprendizagem.	PTD com metodologias e recursos de aprendizagem	Revisão do PDT, utilizando maior variedade de metodologia, recursos didáticos e tecnológicos para as aulas, definindo-os para cada conteúdo. Planejar aulas utilizando diversos “canais sensoriais” de apropriação do conhecimento.	Material didático, tais como, mapas, tabelas, textos, infográficos, quadros de referência, etc. Equipamentos audiovisual, tecnológicos, Vivências, experimentos, pesquisas. Estratégias	Na elaboração e aplicação do Plano de Aula diariamente.	Professor(a) Equipe Pedagógica	Maior variedade de instrumentos e estratégias que oportunizem a aprendizagem dos conteúdos de cada disciplina, considerando que os alunos utilizam diferentes “canais” para apropriação dos saberes necessários à sua formação.

				lúdicas, jogos desafios, etc.			
			Elaborar plano para "Minicursos" de conteúdos curriculares com estratégia de ensino diferenciada e possibilidade do aluno inscrever-se na temática de seu interesse.	Materiais Didáticos específicos a cada disciplina. TICs	2º semestre	Diretora Equipe Pedagógica Coordenação de APED Alunos: Sede e APEDs	Oportunizar aprofundamento de assuntos de interesse do aluno. Motivar os alunos para aprendizagem.

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Oportunizar a aprendizagem e conclusão de cursos aos alunos com grande dificuldade de aprendizagem .	Defasagem de conteúdos mínimos necessários à retomada e continuidade dos estudos. Descontinuidade nos estudos, estando há muito tempo fora da escola. Deficiência intelectual comprovada por Avaliação Psicopedagógica .	Análise dos casos de grande dificuldade de aprendizagem. Considerando: *faixa etária; *Tempo de afastamento dos estudos *Avaliação no Contexto Escolar. *Inclusão. Elaborar plano de adaptação curricular individual. (se necessário).	Caderno e atividades do aluno Atividades específicas para análise da dificuldade. Anamnese Avaliação Psicoeducacional (se for o caso) Materiais Didáticos Atividades compatíveis Computador Internet Impressora	Na matrícula do aluno e sempre que for detectado alto nível de dificuldades Na elaboração do PTD De acordo com cronograma de oferta e a partir da matrícula do aluno na disciplina	Pedagoga Professora da disciplina Professora da SRMF (se for o caso) Aluno Professor do aluno Pedagoga Professora SRMF (se necessário)	Atender às especificidades de alunos com alto nível de dificuldade na apropriação dos conteúdos básicos de cada disciplina. Oportunizar a todos os alunos desenvolverem suas potencialidades.

					que irá cursar.		
--	--	--	--	--	-----------------	--	--

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Integrar os alunos criando, laços de companheirismo e amizade saudável e clima de harmonia.	Pouca disponibilidade de tempo para realizar atividades extracurriculares.	Programar atividades extracurriculares que envolvam alunos e professores	Cronograma de ações da Equipe pedagógicas	Reunião semanal às 6 ^{as} Feiras	Pedagogas	Oportunizar ações pedagógicas extracurriculares que promovam a integração de alunos de diferentes turmas valorizando os saberes acadêmicos, sociais, culturais e de valores éticos.
		Desarticulação e poucos vínculos estabelecidos entre os alunos, turmas e diferentes formas de atendimento das disciplinas.	Semana do Estudante Exibição de Filme Palestra Motivacional Gincana	Projeto Notebook Iluminação Microfone Cadeiras Vídeo Salas / Quadra Jogos diversos	Reunião bimestral	Diretora Pedagogas	
		Falta do sentimento de pertencimento à escola e implicações correlatas.	Semana de Integração da Família e Comunidade ? Confecção de frase de valorização das relações familiares a ser fixada na praça da cidade, numa ação conjunta com outras entidades/escolas.		2 ^a Semana de Agosto	Coordenação: Diretora e Pedagogas Coord. APED Professores Participação: Professores / Alunos	
		Poucas oportunidades de atividades integradoras entre alunos.	Semana do Professor	Materiais adequados às atividades	Agosto e Outubro	Diretora Pedagogas Professores	
				Quadra Pátio	2^a Semana de Outubro	Coordenação: Diretora,	Oportunizar ações

			e do Aluno Atividades Lúdicas e recreativas Jogos pré-desportivos (alunos x alunos) (alunos x professores) Jogos de tabuleiro	Salas de aula Bolas / Redes Traves Jogos Diversos	No calendário Semana Integração família e Comunidade	Pedagogas, Coordenadora APED e Professores. Participação: Professores / Alunos	pedagógica extra curriculares que promovam a integração de alunos de diferentes turmas valorizando os saberes acadêmicos, sociais, culturais e de valores éticos.
--	--	--	---	---	---	--	---

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO PRÁTICA PEDAGÓGICA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (Oque fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Divulgar a produção acadêmica do aluno.	Dificuldade de acompanhamento das ações pedagógicas e divulgação das produções dos alunos.	Disponibilizar produções dos alunos para comunidade escolar apreciar através de exposições, murais, etc.	Produções dos alunos Materiais para confecção dos trabalhos	1 vez por mês	Professores Alunos	Apresentar à comunidade escolar, todos os trabalhos e eventos em que os alunos do CEEBJA de Colorado estejam envolvidos.
			Expor, fotografar e divulgar no site e face book os trabalhos elaborados pelos alunos.	Maq. Fotográfica Computador Impressora Internet	Sempre que houver mostra de trabalhos.	Pedagogas Solange Valério	
	Organizar eventos que contemplem e demonstrem a prática pedagógica de inclusão e visibilidade da	Dificuldade para concretizar em todo o coletivo da escola a implantação da Lei 10.639/03 e da lei 11.645/08, devido à resistência por parte dos professores	Cultura da Diversidade Promoção de debates e reflexões entre professores orientados pela Equipe Multidisciplinar. Divulgando ações da Equipe Multidisciplinar. Subsídios aos professores para inclusão da temática no PTD e planos de aula.	Vídeos Icnografia Documentos Livro Didático Textos Projeto Note book	Reuniões Pedagógicas previstas em calendário Mensalmente na Hora-Atividade	Equipe Multidisciplinar Direção Equipe Pedagógica Coordenadora APED Professores	Ter a temática inclusa no PTD e efetivada na prática docente.
			Exposição permanente Painéis e cavaletes nas áreas de trânsito interno da		Setembro	Equipe Multidisciplinar	Realização da Semana da Consciência Negra com participação de toda comunidade escolar, sensibilizados pela importância da contribuição da Cultura e História

	cultura indígena e afro-brasileira.	em mudar a prática pedagógica em relação aos temas.	comunidade escolar com informativos, biografias, produções e notícias relevantes sobre a diversidade, direitos humanos e valores universais de convivência na paz. Semana da Consciência Negra.	extos Livro Didático Produções Painéis/Cavaletes Corda de sisal/Contact Definido pela Equipe multidisciplinar.	Dezembro De acordo com o calendário escolar.	inar Diretora Comunidade escolar	afro-brasileira e indígena no desenvolvimento de uma sociedade plural.
--	-------------------------------------	---	--	---	---	---	--

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO ACESSO E PERMANÊNCIA	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Em relação ao acesso à escola verificamos sempre uma grande procura, porém a permanência do aluno é o problema apresentado.	A evasão escolar é e sempre foi a situação mais problemática apresentada na EJA, situações estas que se identificam com o cansaço do aluno para estudar após uma longa jornada de trabalho, adequação do horário de trabalho e escola, e muitas vezes falta de interesse e expectativa de vida.	Conforme descrito neste plano nas dimensões Gestão Democrática e Prática Pedagógica, referentes a: *Divulgação de matrícula. *Atendimento do aluno *Atendimento ao Professor *Orientação e acompanhamento no PTD. *Acompanhamento de faltas *Contatos com o aluno, e/ou pais para o retorno do aluno *Adequação de horário e currículo, se necessário.	Telefone mas. Entrevistas. Readequações	Conforme descrito nas dimensões pertinentes	Diretora Pedagogas Professores Secretaria Pais Alunos	Diagnosticar fragilidades da Organização do Trabalho Docente. Investir em ações que favoreçam a permanência e sucesso do aluno.
	Pouca participação da comunidade em atividades	Pais e alunos trabalhadores em horários diversos que dificultam esta participação.	Realizar palestras para os pais, convidados e membros da comunidade, propondo assuntos	Sala de Reuniões. Recursos	Maio e Agosto: Mês das Mães e dos Pais	Palestrante e Diretora Pedagogas Professores	Provocar o envolvimento da comunidade na escola, com atividades motivacionais

	da Escola.		de interesse dos mesmos.	audiovisuais.		s (as)	que possam tornar o convívio mais fácil e mais frequente.
			Convidar especialmente os pais, enviando os convites por escrito.	Computador Impressora Papel para convites	Semana anterior aos eventos.	Orientador Digitador Entregador	Valorização dos pais e membros da comunidade como pessoas importantes para a concretização de programas ou projetos que melhorem a qualidade da escola como um todo.

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIMENSÃO AMBIENTE EDUCATIVO	PROBLEMA/DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (Oque fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
	Professores têm que se deslocar diariamente com materiais e recursos pedagógicos para ambientes diferentes.	Espaço físico Insuficiente e inadequado para atender demanda/cronograma de aulas nos atendimentos Coletivo e Individual simultaneamente.	Otimização dos espaços existentes e duplicação dos materiais didáticos necessários.	Fundo Rotativo	Solução a curto prazo: Início do Ano Letivo	Diretora Equipe Pedagógica	Melhorar o atendimento e trabalho desenvolvido no processo ensino-aprendizagem.
			Solicitação de processo de projetos de construção e ampliação do número de salas	Financeiros: Cota Extra do Fundo Rotativo, através de processos	Até a realização	Diretora Técnicos da SEED	Adequação dos ambientes educativos para desenvolvimento

			de aula, de acordo com a disponibilidade existente no terreno onde está instalada a Escola.	protocolados e laudos necessários.			nto das atividades educacionais.
	Fazer valer a legislação vigente, no que tange aos desafios contemporâneos e inclusivos, num ambiente escolar acolhedor.	Aumento da demanda de alunos de diferentes gêneros sexuais, portadores de dificuldade de aprendizagem, portadores de necessidades especiais, heterogeneidade racial.	Ampliar o número de palestras para os alunos.	Recursos humanos (pessoas da comunidade) e materiais.	Conforme calendário escolar	Direção Equipe pedagógica a Funcionários	Atender aos anseios de professores e alunos quanto aos conteúdos contemporâneos, oportunizando o relações de igualdade e inclusiva no ambiente escolar.
	Alunos do turno noturno com dificuldade de aprendizagem e/ou necessidade de avaliação Psicopedagógica não têm Atendimento Especializado.	Não atendimento de alunos trabalhadores com necessidades especiais no turno da noite e que não podem frequentar o contra turno. Não realização de Avaliação no Contexto Escolar e/ou Psicopedagógica para adultos.	Encaminhamento de proposta de SRMF para funcionamento no turno da noite.	Acompanhamento de processo protocolado e procedimentos necessários.	Até a realização	Diretora Equipe Pedagógica a Professor(es) envolvidos	Atendimento adequado a todo aluno com necessidades especiais e dificuldade de aprendizagem.

CEEBJA Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - COLORADO

DIM	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (Oque fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016
-----	------------------	-------------------	--------------------	----------------------	---------------------	-----------------------------	-----------------

ESCOLA	FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA						
	Falta de participação e capacitação específicas para a EJA.	A grande rotatividade de professores, ocorrendo a perda de professores com experiência em EJA.	Utilizar as reuniões pedagógicas e H/A para capacitação específica. Capacitação geral sobre convívio social no ambiente escolar.	Recursos materiais e humanos.	Conforme calendário escolar, H/A, disponibilidade do professor.	Direção Equipe Pedagógica Secretaria Professores	Garantir e oportunizar a participação nas diversas capacitações organizadas e oferecidas pela SEED, NRE e pela própria escola.
	PROBLEMA DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O que fazer)	RECURSOS (Com o que)	CRONOGRAMA (Quando)	ENVOLVIDOS (Quem participa)	METAS PARA 2016

DIMENSÃO AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR	Espaço físico insuficiente para atendimento Coletivo e Individual simultâneos em todas as disciplinas.	Nº de salas de aula insuficiente para atender demanda de disciplinas.	Solicitação de construção e ampliação do número de salas de aula com projeto de acordo com a disponibilidade existente no terreno onde está instalada a Escola.	Recurso financeiro: Cota Extra	2016 a 2019	Diretora Comunidade Escolar Técnicos da SEED	Espaço adequado para o bom desenvolvimento das atividades.
----------------------------------	--	---	---	--------------------------------	-------------	--	--

7. AVALIAÇÃO

O presente Projeto do Plano de Ação da escola tem caráter democrático, pedagógico, progressivo e contínuo, onde suas ações serão constantemente avaliadas apontando assim um dinâmico trabalho da comunidade escolar e equipe gestora, sendo assim sempre que necessário ser flexível em suas práticas e decisões.

O gestor assumirá o compromisso de exercer suas atribuições, gerando um clima de transformação de atitudes e estimulando os integrantes da organização escolar para seguirem em direção a uma escola democrática e reflexiva.

Contudo pode se concluir que uma escola não se faz sozinha, é primordial o envolvimento e participação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem para que ocorra realmente o melhor desenvolvimento de todos os alunos, independente de suas limitações ou potencialidades, assim como a valorização de todos os profissionais da educação.

REFERENCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes de Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1998

Projeto Político Pedagógico do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos de Colorado EFM, 2012

